



**RELEASE DE RESULTADOS**

**2T22**

Embarcação RSV  
Parcel dos Reis



Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2022 - A OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Grupo”, “OceanPact” ou “Companhia”), uma empresa brasileira que desenvolve e implanta soluções seguras, eficientes e inovadoras nas áreas de meio ambiente, serviços submarinos e apoio logístico e engenharia, apresenta os resultados referentes ao segundo trimestre de 2022 (2T22). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS).

## DESTAQUES DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2022



### Conferência de resultados

Português

(com tradução simultânea)

11 de agosto de 2022

10h00 (horário de Brasília)

9h00 (horário de Nova York)

[https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN\\_STvBUGxUTmGMqh8YDFwE3](https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_STvBUGxUTmGMqh8YDFwE3)

### OPCT3 em 09/08/2022

Última cotação: **R\$ 2,34**

No de ações (exclui ações em tesouraria): 197.745.529

Valor de mercado: **R\$ 462,7 milhões**

### Equipe de RI

**Eduardo de Toledo**  
CFO e Diretor de RI

**Bruno Nader**  
Gerente de RI

**Vitor Almeida**  
Especialista de RI

Tel.: (21) 3032-6749  
ri@oceanpact.com  
<https://ri.oceanpact.com>

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos um trimestre de grandes desafios, e tem sido uma jornada cheia deles desde que abrimos nosso capital em fevereiro de 2021. Contudo, esse trimestre em especial, é um divisor de águas para a OceanPact. Ele marca o fim de um importante ciclo, que teve início no IPO, e o começo de um novo. É, portanto, com satisfação que compartilho com vocês as realizações do segundo trimestre de 2022, e o que esse trimestre simboliza para a Companhia.

Para ressaltar a relevância desse trimestre, é importante voltar um pouco em 2021 e explicar como chegamos até aqui. 2021 foi o ano do início de um forte ciclo de crescimento da OceanPact. De lá para cá, adquirimos uma empresa, a UP Offshore, realizamos mais de 1 bilhão de reais em CAPEX, incorporamos 12 embarcações à frota, compramos ROVs (robôs submarinos) de última geração, e formamos nossa equipe de serviços submarinos com 119 pilotos e técnicos embarcados e 12 em terra, que estão operando a partir de 4 embarcações de nossa frota. Esse momento marca, portanto, a conclusão dessa grande fase de investimento, com aquisições, adequações e mobilizações, preparando as embarcações e ROVs para os novos contratos.

Não foi fácil realizar isso tudo em tão pouco tempo, levando em conta ainda desafios extras impostos por uma pandemia e uma guerra, e seus desdobramentos nas cadeias de suprimento globais. Portanto, é com satisfação e motivo de celebração, que comunico que entregamos para seus novos contratos 5 das 6 embarcações planejadas, ficando pendente apenas a embarcação Parcel do Bandolim, que já está pronta e equipada com 2 ROVs próprios em fase de testes internos com previsão de entrega para os testes de aceitação na Petrobras ainda esse mês.

Os resultados desse trimestre refletem, conseqüentemente, esse período de mobilização intensa de embarcações. Naturalmente nossa taxa de ocupação de embarcações foi afetada pelo expressivo número de barcos sendo mobilizados, totalizando no trimestre 75%, 8 pontos percentuais menor do que a taxa do 1T22 de 83%. A menor taxa de ocupação é um indicador que repercute diretamente nos demais KPIs financeiros. Nossas receitas no trimestre foram da ordem R\$ 247 milhões, crescendo 25% contra o ano anterior, mas encolhendo 13%, quando comparada com o primeiro trimestre de 2022. O mesmo ocorre com o EBITDA, que foi da ordem de R\$ 39 milhões, crescendo 10% na comparação anual, mas reduzindo 28% contra o trimestre anterior. E nosso prejuízo do trimestre de R\$ 76 milhões é resultado da piora desses indicadores, somado aos efeitos contábeis de variação cambial sobre nossa dívida em dólares. No entanto, é importante ressaltar que esses resultados são transitórios, e advêm desse período momentâneo de intensa mobilização.

Se por um lado a fase de mobilizações se mostrou mais difícil, por outro, o mercado está se mostrando mais favorável do que projetávamos quando iniciamos esse nosso ciclo de crescimento. Temos observado um aumento importante das taxas diárias nos Bids realizados nos últimos meses, acentuando o movimento de recuperação do setor, que já estava em curso desde o fim do ano passado, quando já estávamos notando um aquecimento da demanda no mercado brasileiro de Óleo e Gás, via anúncio da chegada de 17 novos FPSOs ao país até 2025, intensificação de investimentos no pré-sal, e vendas bem-sucedidas de ativos no pós-sal.

O segundo trimestre foi também um marco para os debates envolvendo o desenvolvimento sustentável dos Oceanos. Foi realizada em Lisboa, entre os dias 27 de junho e 1º de julho a 2ª Conferência dos Oceanos da ONU, e nós da OceanPact participamos ativamente de diversos painéis, e lançamos oficialmente o documentário Rios Urbanos, patrocinado por nós em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Além de ser um importante regulador do clima, fornecedor de alimentos, lazer, energia, e de cerca de 80% do comércio internacional ser transportado por mar, ficou claro na conferência o entendimento comum de que os oceanos são muito pouco conhecidos e estudados, e que tem um potencial enorme para captura de carbono – que deverá ser explorado com muitos estudos, ciência e precaução.

As embarcações de pesquisa oceanográfica, sensores, equipamentos e equipes de oceanógrafos, engenheiros e biólogos marinhos bem como o enorme volume de dados oceanográficos detidos e organizados pela OceanPact nos coloca em posição de destaque no atlântico sul, atraindo parcerias e abrindo possibilidades de negócios, como, por exemplo, com as empresas de energia que já começam a demandar nossos serviços na fase de estudos para seus projetos de eólicas offshore, com empresas interessadas em iniciativas baseadas na natureza para captura de carbono, ou mesmo demandas geradas pelo próprio governo brasileiro que reafirmou seu compromisso em implantar até 2030 um Planejamento Espacial Marinho (PEM) sob a coordenação da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM).

Retomando a afirmação que fiz no início dessa mensagem, esse momento é um divisor de águas. Com a entrega do Parcel do Bandolim ainda no 3T22, as incertezas decorrentes dos upgrades, aquisições e mobilizações em novos contratos e que tem sido o principal fator detrator dos resultados nesse ano estarão encerradas, marcando o fim de um longo ciclo de investimentos e o início de um novo, o ciclo de rentabilização, que deveremos ver refletido nos nossos indicadores financeiros já a partir do próximo trimestre, com crescimentos de Receita, EBITDA, Lucro Líquido e Fluxo de Caixa Operacional.

Para finalizar, gostaria de agradecer ao Conselho de Administração e aos nossos acionistas por acreditarem em nosso projeto e nossa capacidade de superação ao longo dessa jornada tão intensa; igualmente aos clientes, que nos desafiam constantemente a inovar e a trabalhar cada vez melhor. Agradeço aos nossos colaboradores, responsáveis por implementar esse ciclo extremamente desafiador, e, finalmente, a todos aqueles que integram o nosso ambiente de negócios. A confiança que nos creditam é o que nos permite investir, crescer e gerar valor para nossos acionistas, clientes, colaboradores, parceiros e para toda a sociedade.

**Flavio Nogueira Pinheiro de Andrade**

**CEO**

## O QUE FAZEMOS

A OceanPact é uma das principais prestadoras de serviços de suporte marítimo no Brasil, oferecendo serviços para estudo, proteção, monitoramento e uso sustentável do mar, do litoral e dos recursos marinhos para clientes de diversos setores da economia, como energia, mineração, telecomunicações, portuário e navegação, com destaque para o setor de óleo e gás.

As operações da Companhia são divididas em dois segmentos denominados (i) Embarcações, e (ii) Serviços. A Companhia opera nesses dois segmentos nas suas três áreas de atuação, quais sejam:

(i) Ambiental, que inclui serviços de proteção ambiental, levantamentos oceanográficos, licenciamentos e estudos ambientais, segurança operacional e remediação ambiental;

(ii) Subsea, que inclui serviços de geofísica, geotecnia, inspeção, reparo e manutenção, posicionamento e suporte à construção e descomissionamento; e

(iii) Logística e Engenharia, que inclui serviços de logística marítima e bases de apoio offshore.

## PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques Financeiros / Operacionais (em R\$ milhões, exceto %)	2T22	1T22	2T21	Δ Tri.	Δ Ano
Receita líquida	246,8	284,0	197,1	-13,1%	25,2%
EBITDA Ajustado	38,6	53,5	35,1	-27,9%	9,9%
Margem EBITDA Ajustada	15,6%	18,8%	17,8%	-3,2 p.p.	-2,2 p.p.
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	1.212,0	1.174,5	858,7	3,2%	41,1%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(253,9)	(361,9)	(509,6)	-29,8%	-50,2%
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	958,1	812,7	349,1	17,9%	174,5%
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM	4,41	3,80	2,64	16,0%	67,4%
Dívida Líquida Bancária	770,9	635,2	132,7	21,4%	481,1%
Dívida líquida Bancária / EBITDA Ajustado	3,55	2,97	1,00	19,4%	254,5%
Lucro (Prejuízo) líquido	(76,6)	(9,2)	18,5	NA	NA
Margem líquida	-31,0%	-3,2%	9,4%	NA	NA
Patrimônio Líquido	763,1	774,6	880,3	-1,5%	-13,3%
Capex	101,9	132,4	279,1	-23,0%	-63,5%
Quantidade de embarcações	32	32	33	0,0%	-3,0%
Colaboradores	2.167	2.265	2.213	-4,3%	-2,1%

## SEGMENTO DE EMBARCAÇÕES

DRE OceanPact - Embarcações R\$ milhões	TRIMESTRAL				
	2T22	1T22	2T21	Δ Tri.	Δ Ano
Frota operacional média (a)	24,5	23,7	18,0	3,2%	36,1%
Período - dias (b)	91	90	91	-	-
Dias disponíveis (c = a * b)	2.226	2.134	1.636	4,3%	36,1%
Taxa de Ocupação (d)	75%	83%	77%	-8,0 p.p.	-2,9 p.p.
Dias em Operação (e = c * d)	1.661	1.764	1.268	-5,8%	31,0%
Diária Média - R\$ mil (f)	110,0	108,5	99,2	1,4%	10,9%
Receita Líquida de Embarcações (g = e * f)	182,7	191,3	125,8	-4,5%	45,3%
Custo s/ Depreciação	(131,8)	(130,5)	(82,7)	1,0%	59,4%
Lucro Bruto s/ Depreciação	50,9	60,8	43,1	-16,3%	18,1%
Margem Bruta s/ Depreciação	27,9%	31,8%	34,3%	-3,9 p.p.	-6,4 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(18,8)	(17,9)	(12,7)	5,4%	47,8%
Outros Resultados	(8,0)	(6,2)	(5,3)	30,2%	51,4%
EBITDA Ajustado <sup>(1)</sup>	24,0	36,7	25,1	-34,6%	-4,1%
Margem EBITDA Ajustada	13,2%	19,2%	19,9%	-6,1 p.p.	-6,8 p.p.
Ajustes de EBITDA	-	-	10,0	NA	NA
EBITDA	24,0	36,7	35,1	-34,6%	-31,5%
Margem EBITDA	13,2%	19,2%	27,9%	-6,1 p.p.	-14,8 p.p.
Depreciação e Amortização	(45,5)	(39,9)	(27,1)	14,0%	67,6%
EBIT	(21,5)	(3,1)	8,0	581,7%	-369,5%
Margem EBIT	-11,7%	-1,6%	6,3%	-10,1 p.p.	-18,1 p.p.

Nota 1: Ajustes EBITDA no 2T21 referem-se a Compra Vantajosa do Grupo UP

### Desempenho Operacional

**Frota total:** No 2T22, a frota da Companhia totalizou 32 embarcações, sendo 30 no segmento de Embarcações e 2 no segmento de Serviços.

**Frota operacional média:** No 2T22, a frota operacional média gerando receita foi de 24,5 embarcações, aumento de 0,8 em relação às 23,7 embarcações do 1T22, devido à entrada em operação da embarcação UP Rubi.

**Taxa de ocupação da frota<sup>1</sup>:** A taxa de ocupação apresentou queda de 8 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e manteve-se em linha com o mesmo período do ano passado. A queda em relação ao 1T22 deve-se ao fato de termos 4 embarcações com operação reduzida no 2T22 (Parcel das Timbebas, Parcel dos Reis, Ilha de Cabo Frio e Ilha das Flechas), seja por mobilização ou manutenção.

**Número de dias em operação:** O número de dias operacionais diminuiu 5,8% no 2T22 (de 1.764 no 1T22 para 1.661 dias). A principal razão dessa diminuição é a queda da taxa de ocupação da frota (embarcações mobilizando ou em manutenção). Já em relação ao 2T21, o número de dias em operação cresceu mais de 30% devido ao aumento da frota nesse período (de 1.268 no 2T21 para 1.661 no 2T22).

**Diária líquida média<sup>2</sup>:** No 2T22, a diária média de R\$ 110,0 mil ficou em linha com o 1T22 (R\$ 108,5 mil). Na comparação com o 2T21, a diária líquida média foi 10,9% maior, principalmente pela maior presença na frota operacional de barcos high spec, como os AHTSs e OTSV, por exemplo, que possuem diárias maiores.

## Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Embarcações

**Receita líquida de Embarcações:** No 2T22, a Receita Líquida de Embarcações diminuiu 4,5% quando comparada com o 1T22 (de R\$ 191,3 milhões no 1T22 para R\$ 182,7 milhões no 2T22). Essa diminuição é explicada pela quantidade de embarcações paradas para mobilização ou em manutenção neste trimestre, fator que provocou a queda da taxa de ocupação entre os trimestres (de 83% no 1T22 para 75% no 2T22). Na comparação entre o 2T21 e 2T22, verificamos um crescimento de R\$ 56,9 milhões, ou 45,3%, explicado principalmente pelo aumento da frota operacional de 18,0 para 24,5 embarcações, acompanhado da entrada de barcos mais especializados, com diárias mais elevadas.

**EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Embarcações:** Quando comparado com o trimestre anterior, o EBITDA ajustado do segmento reduziu 34,6% (de R\$ 36,7 milhões no 1T22 para R\$ 24,0 milhões no 2T22), essa redução é resultado de dois fatores principais: (i) Barcos aguardando o início de novos contratos, onde o faturamento ainda não se iniciou, mas os custos já começaram a impactar o resultado; (ii) a desvalorização do dólar médio frente ao real neste trimestre em relação ao 1T22, reduzindo as receitas em dólar, enquanto os custos em reais se mantiveram. Esses dois fatores também foram responsáveis pela queda de 6,0 pontos percentuais na comparação da margem EBITDA dos dois períodos.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, o EBITDA ajustado se manteve relativamente em linha, com pequena redução de 4,1% (de R\$ 25,1 milhões no 2T21 para R\$ 24,0 milhões no 2T22), pelos mesmos fatores já apresentados na comparação com o trimestre anterior. Já a margem EBITDA ajustada, apresentou queda de 6,7 pontos percentuais ano contra ano, e um fator adicional explica essa redução: a entrada na frota das embarcações da UP, com margens, nos contratos que estavam vigentes na aquisição, significativamente menores que os da frota da OceanPact existentes. Isso se deu, pois os contratos da UP foram realizados em um momento em que o mercado de Óleo e Gás estava muito depreciado.

O problema da margem dos barcos da UP será equacionado no curto prazo com o vencimento dos contratos atuais. O UP Pearl, por exemplo, já entrará em contrato novo no 3T22 com diária mais elevada. O contrato do UP Coral vence no 3T22 e está sendo negociada uma extensão de contrato até o fim de 2022, com potencial revisão da diária atual, adicionalmente o barco está participando de Bid para um novo contrato de longo prazo com início previsto para início de 2023. Por fim, o UP Opal, cujo contrato atual vence em outubro de 2023 e a Companhia está estudando a participação em um novo Bid de OTSV com esta embarcação.

<sup>1</sup> Dados operacionais acima não contemplam 7 embarcações, sendo: 1 embarcação sem contrato (Norte II que representa menos de 1% da tonelagem da frota), 2 embarcações de pesquisa, que fazem parte do portfólio do segmento de Serviços (Ocean Stalwart e Seward Johnson), e 4 embarcações PSV em Lay Up (desativadas temporariamente) adquiridas da UP (Topázio, Diamante, Amber e Esmeralda).

<sup>2</sup> “Diária Líquida Média” é resultado da divisão entre a Receita Líquida da Frota Operacional e os dias em operação da Frota.

## SEGMENTO DE SERVIÇOS

A Companhia atua no segmento de serviços oferecendo diversas soluções através de 5 áreas principais: (i) Geociências; (ii) Oil Spill Response Offshore (Offshore); (iii) Portuário; (iv) Emergência e (v) Consultoria Ambiental.

Os contratos no segmento de Serviços têm características diferentes, dependendo da área e das soluções oferecidas. A área de Geociências pode ter contratos longos para serviços de monitoramento ambiental, ou o modelo que vem crescendo em participação, que é o de contratos de duração mais curta para soluções como geofísica ou geotecnia, por exemplo. As áreas de Offshore e Portuário tem como principal solução em comum o serviço de Prontidão. Para esse tipo de serviço, os contratos na área de Offshore, por exemplo, têm prazo similar aos do segmento de embarcações e está muito ligado ao ciclo de E&P, com contratos mais curtos na fase de exploração e mais longos na fase de produção. As áreas de Emergência e Consultoria Ambiental tem suas receitas associadas a tratamento de acidentes ambientais e consultorias relacionadas a essa área.

DRE OceanPact - Serviços R\$ MILHÕES	TRIMESTRAL				
	2T22	1T22	2T21	Δ Trl.	Δ Ano
Receita Líquida de Serviços	68,8	101,7	71,3	-32,4%	-3,6%
Custo s/ Depreciação	(47,7)	(74,8)	(55,7)	-36,2%	-14,3%
Lucro Bruto s/ Depreciação	21,1	26,9	15,7	-21,7%	34,5%
Margem Bruta s/ Depreciação	30,7%	26,5%	22,0%	4,2 p.p.	8,7 p.p.
Despesas gerais e administrativas s/	(7,9)	(11,0)	(8,1)	-27,9%	-2,2%
Outros Resultados	(0,2)	0,6	1,0	-135,1%	-121,0%
Equivalência patrimonial	1,6	0,3	1,5	431,6%	5,5%
EBITDA	14,5	16,8	10,0	-13,4%	45,0%
Margem EBITDA	21,1%	16,5%	14,1%	4,6 p.p.	7,1 p.p.
Depreciação e Amortização	(8,5)	(12,5)	(8,6)	-32,1%	-1,0%
EBIT	6,0	4,3	1,4	41,6%	317,4%
Margem EBIT	8,8%	4,2%	2,0%	4,6 p.p.	6,8 p.p.

### Receita Líquida e EBITDA do Segmento de Serviços

**Receita líquida de Serviços:** Nas comparações do resultado do trimestre, a receita líquida do segmento de serviços caiu 32,4% em relação ao 1T22 (de R\$ 101,7 milhões no 1T22 para R\$ 68,8 milhões no 2T22). Essa queda se deu, principalmente, pela (i) unidade de negócios Geociências, em que o principal projeto foi negativamente afetado pela docagem da embarcação Ocean Stalwart durante 2 meses, impactando a receita em cerca de R\$ 15,0 milhões e (ii) término de um projeto relevante na unidade de negócio Oil Spill Response Offshore, iniciado no 4T21 e finalizado no 1T22, gerando um delta de aproximadamente R\$ 10,0 milhões.

Já em relação ao mesmo período do ano passado, a receita líquida manteve-se em linha, com uma variação de -3,6% (de R\$ 71,3 milhões para R\$ 68,8 milhões).



**EBITDA e Margem EBITDA de Serviços:** No 2T22, o EBITDA do segmento de serviços foi de R\$ 14,5 milhões, o que significou uma diminuição de 13,4% em relação ao 1T22. Esta queda se deveu pelos motivos citados acima na explicação da receita líquida, no entanto, na comparação da margem EBITDA, verifica-se um aumento do 1T22 para o 2T22 de 4,6 pontos percentuais (de 16,5% para 21,1%), em que as principais razões para esse aumento foram (i) a unidade de negócios Consultoria Ambiental em projetos com margens melhores e (ii) projetos Spots mais rentáveis na unidade de negócios Geociências no 2T22. Na comparação com o 2T21, o segmento de serviços apresenta um crescimento do EBITDA de 45,0%, com uma margem EBITDA 7,1 pontos percentuais maior, e como principal destaque para essa variação, temos a unidade de negócios Geociências, que no 2T21 teve sua principal embarcação (Ocean Stalwart) em adequação durante todo o período, enquanto no 2T22, esta embarcação apresentou operação reduzida em apenas 2 meses devido a docagem.

## RESULTADO CONSOLIDADO

DRE OceanPact - Consolidado R\$ milhões	TRIMESTRAL				
	2T22	1T22	2T21	Δ Tri.	Δ Ano
Receita Líquida	246,8	284,0	197,1	-13,1%	25,2%
Custo s/ Depreciação	(174,9)	(196,3)	(138,3)	-10,9%	26,4%
Lucro Bruto s/ Depreciação	72,0	87,7	58,8	-17,9%	22,5%
Margem Bruta s/ Depreciação	29,2%	30,9%	29,8%	-1,7 p.p.	-0,7 p.p.
Despesas gerais e administrativas s/	(26,8)	(28,9)	(20,9)	-7,3%	28,4%
Outros Resultados	(8,2)	(5,6)	(4,3)	47,1%	89,4%
Equivalência patrimonial	1,6	0,3	1,5	431,6%	5,5%
EBITDA Ajustado <sup>(1)</sup>	38,6	53,5	35,1	-27,9%	9,9%
Margem EBITDA Ajustada	15,6%	18,8%	17,8%	-3,2 p.p.	-2,2 p.p.
Ajustes de EBITDA	-	-	10,0	NA	NA
EBITDA	38,6	53,5	45,1	-27,9%	-14,5%
Margem EBITDA	15,6%	18,8%	22,9%	-3,2 p.p.	-7,3 p.p.
Depreciação e Amortização	(54,0)	(52,4)	(35,7)	3,0%	51,2%
EBIT	(15,4)	1,1	9,4	-1483,4%	-263,9%
Margem EBIT	-6,2%	0,4%	4,8%	-6,6 p.p.	-11,0 p.p.

Nota <sup>1</sup>: Ajustes EBITDA no 2T21 referem-se a Compra Vantajosa do Grupo UP

### Receita Líquida e EBITDA Consolidado

**Receita Líquida:** A receita líquida no 2T22 caiu 13,1% (queda de R\$ 37,1 milhões) em relação ao 1T22 (de R\$ 284,0 milhões para R\$ 246,8 milhões), e cresceu 25,2% (aumento de R\$ 49,7 milhões) em relação ao 2T21.

**EBITDA Ajustado Consolidado e Margem EBITDA Ajustada:** O EBITDA ajustado do 2T22 teve uma queda de 27,9% em relação ao 1T22, saindo de R\$ 53,5 milhões no 1T22 para R\$ 38,6 milhões no 2T22. Como já explicado nos detalhamentos dos segmentos, a menor taxa de ocupação das embarcações em operação, conforme mencionado na seção de embarcações, além do término de um projeto relevante no segmento de serviços, mais especificamente na unidade de negócio Oil Spill Response Offshore, iniciado no 4T21 e finalizado no 1T22, foram os principais responsáveis por essa redução. Já em relação ao 2T21, o EBITDA ajustado do período apresentou aumento de 9,9%, saindo de R\$ 35,1 milhões no 2T21 para R\$ 38,6 milhões no 2T22.

## Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

R\$ milhões	TRIMESTRAL				
	2T22	1T22	2T21	Δ Tri.	Δ Ano
Receita líquida	246,8	284,0	197,1	-13,1%	25,2%
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(255,6)</b>	<b>(277,6)</b>	<b>(194,9)</b>	<b>-7,9%</b>	<b>31,1%</b>
Pessoal	(106,1)	(113,2)	(80,9)	-6,2%	31,3%
Depreciação e amortização <sup>(1)</sup>	(52,2)	(51,0)	(34,6)	2,5%	50,8%
Viagens, transportes e refeições	(14,0)	(12,7)	(7,7)	10,4%	82,3%
Serviços de terceiros	(43,6)	(45,7)	(41,5)	-4,5%	5,0%
Insumos e manutenção	(39,0)	(39,3)	(19,2)	-0,6%	103,1%
Tributos e despesas legais	(1,2)	(1,4)	(0,1)	-16,6%	805,3%
Outros custos e despesas	0,6	(14,4)	(10,9)	-104,1%	-105,4%
Outros Resultados	(8,2)	(5,6)	5,7	NA	NA
Equivalência patrimonial	1,6	0,3	1,5	NA	NA
Depreciação e amortização total	54,0	52,4	35,7	3,0%	51,2%
<b>EBITDA</b>	<b>38,6</b>	<b>53,5</b>	<b>45,1</b>	<b>-27,9%</b>	<b>-14,5%</b>
Ajuste	-	-	(10,0)	NA	NA
<b>EBITDA Ajustado <sup>(2)</sup></b>	<b>38,6</b>	<b>53,5</b>	<b>35,1</b>	<b>-27,9%</b>	<b>9,9%</b>

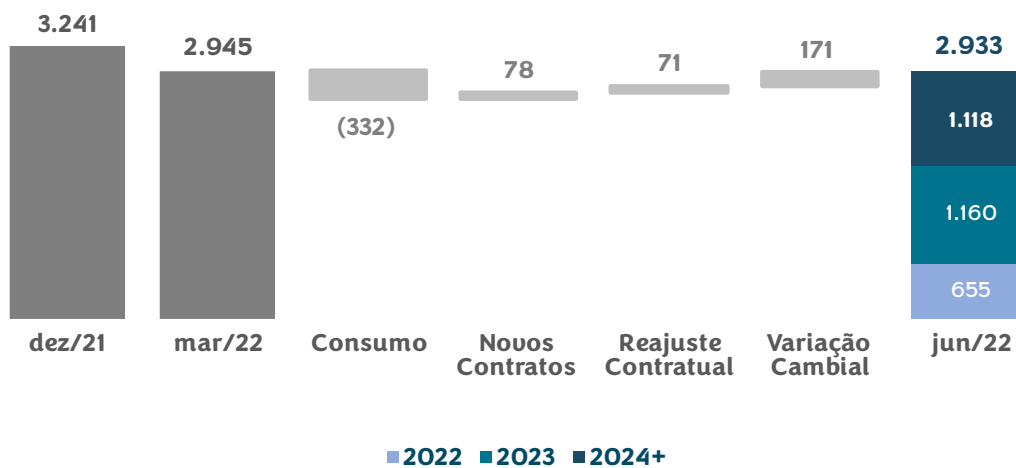
Nota <sup>1</sup>: Contempla créditos PIS / COFINS sobre a depreciação

Nota <sup>2</sup>: Ajustes EBITDA no 2T21 referem-se a Compra Vantajosa do Grupo UP

R\$ MILHÕES	2T22	1T22	2T21	Δ Tri.	Δ Ano
Receita líquida	246,8	284,0	197,1	(37,1)	49,7
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(255,6)</b>	<b>(277,6)</b>	<b>(194,9)</b>	<b>21,9</b>	<b>(60,7)</b>
<b>Custos dos serviços</b>	<b>(227,7)</b>	<b>(246,2)</b>	<b>(172,8)</b>	<b>18,5</b>	<b>(54,9)</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(27,9)</b>	<b>(31,4)</b>	<b>(22,2)</b>	<b>3,4</b>	<b>(5,8)</b>
<b>% despesas / receita líquida</b>	<b>-11,3%</b>	<b>-11,0%</b>	<b>-11,2%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>-0,1 p.p.</b>

**Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas:** No 2T22, os custos e despesas atingiram R\$ 255,6 milhões, queda de 7,9% ante R\$ 277,6 milhões no 1T22. A principal razão para essa diminuição foi o menor número de embarcações em operação durante o segundo trimestre em relação ao primeiro trimestre de 2022 (conforme explicado na seção de embarcações), devido ao período de adequação para a instalação de ROVs próprios, onde os custos são capitalizados. Em relação ao 2T21, o aumento nos custos e despesas no 2T22 deve-se ao maior número de embarcações em operação, equipe de ROV própria, além dos custos do Grupo UP terem afetado o 2T21 apenas em junho.

## BACKLOG E NOVOS CONTRATOS



Nota: Informações dos Backlogs históricos, diferem das anteriormente divulgadas em função de ajustes nas premissas de cálculo utilizadas.

Terminamos o 2T22 com backlog de R\$ 2,9 bilhões, queda de R\$ 12 milhões em relação a março de 2022 com o seguinte detalhamento: (i) R\$ 332 milhões consumido, (iii) R\$ 78 milhões de novos contratos, (iv) R\$ 71 milhões de reajustes contratuais e (v) R\$ 171 milhões de variação cambial positiva (diferença entre o dólar de R\$/US\$ 4,74 para R\$/US\$ 5,24).

A redução do Backlog em função, principalmente, do maior consumo é um indicador da fase de rentabilização dos ativos existentes em que a Companhia se encontra, após o significativo ciclo de investimentos ao longo de 2021.

TIPO	# Embarcações	Diária média bruta USD 000 <sup>(7)</sup>	Valor R\$ milhões <sup>(7)</sup>	Prazo
<b>Segmento de Embarcações</b>	25	29,2	2.496	
OSRV/PSV/BH/LH <sup>(1)</sup>	13	19,7	577	até 4 anos
RSV/SDSV <sup>(2)</sup>	5	30,3	313	até 3 anos
AHTS-TO / OTSV <sup>(3)</sup>	3	34,0	480	até 3 anos
RSV + ROV <sup>(4)</sup>	3	32,5	934	até 3 anos
MPSV + ROV <sup>(5)</sup>	1	NA	193	até 2 anos
<b>Segmento de Serviços</b>	2		437	
RV <sup>(5)</sup>	2	NA	283	até 3 anos
Outros	NA	NA	154	até 2 anos
<b>Embarcações Inativas <sup>(6)</sup></b>	5			
<b>Total</b>	32		2.933	

Notas:

(1) OSRV/PSV/BH/LH: Todas as embarcações com contrato

(2) RSV/SDSV: todas as embarcações com contrato (embarcações Parcel das Timbebas, Parcel do Bandolim e Parcel dos Reis transferidas para RSV + ROV)

(3) AHTS-TO e OTSV: todas as 3 embarcações com contrato

(4) RSV + ROV: 3 embarcações com contrato

(5) RV / MPSV: 3 embarcações com contrato

(6) Embarcações Inativas: Considera 1 embarcação de pequeno porte e 4 embarcações adquiridas com a UP Offshore em Lay Up (desativadas temporariamente)

(7) dólar de R\$ 5,24 (dólar final de jun/22) para as diárias e backlog

## RESULTADO FINANCEIRO

R\$ MILHÕES	2T22	1T22	2T21	Δ TRI.	Δ ANO
<b>Receitas financeiras</b>					
Rendimentos de aplic. financeiras	8,1	8,7	3,8	-7%	110%
Juros	1,3	1,0	0,1	36%	1445%
Outras receitas	0,2	0,3	0,1	-52%	4%
<b>Total</b>	<b>9,6</b>	<b>10,0</b>	<b>4,1</b>	<b>-5%</b>	<b>135%</b>
<b>Despesas financeiras</b>					
Juros e encargos bancários	(43,4)	(40,9)	(10,2)	6%	325%
Juros e encargos - arrendamentos	(4,9)	(5,3)	(4,7)	-7%	5%
Multas e outras despesas	(6,7)	(4,9)	(4,0)	38%	69%
<b>Total</b>	<b>(55,1)</b>	<b>(51,1)</b>	<b>(18,9)</b>	<b>8%</b>	<b>191%</b>
<b>Variações cambiais</b>	<b>(28,3)</b>	<b>46,1</b>	<b>40,7</b>	<b>-161%</b>	<b>-170%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(73,8)</b>	<b>5,1</b>	<b>25,9</b>	<b>-1550%</b>	<b>-385%</b>

O resultado financeiro líquido do 2T22 foi negativo em R\$ 73,8 milhões comparado a um resultado positivo de R\$ 5,1 milhões no 1T22. Essa redução é explicada principalmente pelo impacto negativo de R\$ 28,3 milhões de variação cambial no 2T22 (dólar variou de R\$ 4,74 em 31 de março de 2022 para R\$ 5,24 em 30 de junho de 2022), frente a R\$ 46,1 milhões positivo de variação cambial no 1T22 (dólar variou de R\$ 5,58 em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 4,74 em 31 de março de 2022).

## **Lucro (Prejuízo) líquido**

A Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 76,6 milhões durante o segundo trimestre de 2022. Apesar da evolução dos resultados operacionais, principalmente na comparação com o mesmo período de 2021, o impacto do resultado financeiro negativo, diferentemente do 1T22 e 2T21 em que foi positivo, em função da variação cambial e dos juros e encargos bancários redundou em prejuízo neste trimestre.

## **Operações com Derivativos**

A Companhia tem operações com derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (hedge). A exposição cambial da Companhia advém principalmente de contratos de prestação de serviços referenciados total ou parcialmente na cotação do dólar, de custos de peças e de seguros, de financiamentos em moeda estrangeira, de afretamento de embarcações estrangeiras e de compra de equipamentos e embarcações. A estratégia de proteção cambial da Companhia tem como objetivo minimizar a volatilidade da geração de caixa.

A carteira de contratos da Companhia para o segundo semestre de 2022 e para o ano de 2023 tem uma exposição cambial da ordem de 45% da receita. Face a essa exposição e à volatilidade que o câmbio tem apresentado, a Companhia decidiu reduzir sua exposição através de operações de hedge, o que foi feito através da contratação de NDFs (Non-Deliverable Forwards), de forma a reduzir para aproximadamente 22% a exposição cambial da sua receita.

Em 17 de junho de 2022 a Companhia concluiu a contratação de operação de câmbio a termo (NDFs), no montante de USD 5 milhões por mês, referenciado ao valor do câmbio no dia 25 de cada mês (dia da fixação do dólar nos contratos com a Petrobras), compreendendo o período de julho a dezembro de 2022 junto ao banco ABC Brasil, com o câmbio médio contratado de R\$ 5,2677 por USD.

No Guidance para o ano de 2022, foi realizada uma análise de sensibilidade ao Dólar, resultando que a cada 10 centavos de variação no dólar, o impacto no EBITDA para o ano de 2022 era da ordem de R\$9 milhões. Esse instrumento de proteção, no montante contratado, limita potenciais perdas e ganhos em cenários de flutuação cambial. Considerando que metade do ano de 2022 já é decorrido e em virtude desse hedge realizado, a cada 10 centavos de variação na taxa do dólar médio do segundo semestre do ano, o impacto no EBITDA da Companhia será da ordem de R\$ 2 milhões.

Em 22 de junho de 2022 a Companhia concluiu a contratação de operação de câmbio a termo no montante de USD 5 milhões por mês, com fixação do dólar no dia 25, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2023 junto ao banco Itaú Unibanco S.A, com o câmbio médio contratado de R\$ 5,5394 por USD.

## ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO (EM R\$ MILHÕES, EXCETO %)	2T22	1T22	2T21	Δ TRI.	Δ ANO
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	1.212,0	1.174,5	858,7	3,2%	41,1%
Curto Prazo	255,6	199,3	173,9	28,2%	47,0%
Longo Prazo	956,4	975,2	684,8	-1,9%	39,7%
% Curto Prazo	21%	17%	20%	4,1 p.p.	0,8 p.p.
% Longo Prazo	79%	83%	80%	-4,1 p.p.	-0,8 p.p.
Caixa e equivalentes	(253,9)	(361,9)	(509,6)	-29,8%	-50,2%
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	958,1	812,7	349,1	17,9%	174,5%
Arrendamentos de Curto e Longo prazo	174,5	164,2	216,4	6,3%	-19,3%
Credor pro Financiamento	12,6	13,3	0,0	-4,8%	100,0%
Dívida Líquida Bancária	770,9	635,2	132,7	21,4%	481,1%
EBITDA Ajustado últimos 12 meses	217,1	213,6	132,5	1,6%	63,9%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM	4,41	3,80	2,64	0,61	1,78
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado LTM	3,55	2,97	1,00	0,58	2,55

A Companhia encerrou o segundo trimestre de 2022 com dívida bruta, incluindo arrendamentos, de R\$ 1.212,0 milhões, aumento de 3,2% em relação ao primeiro trimestre do mesmo ano.

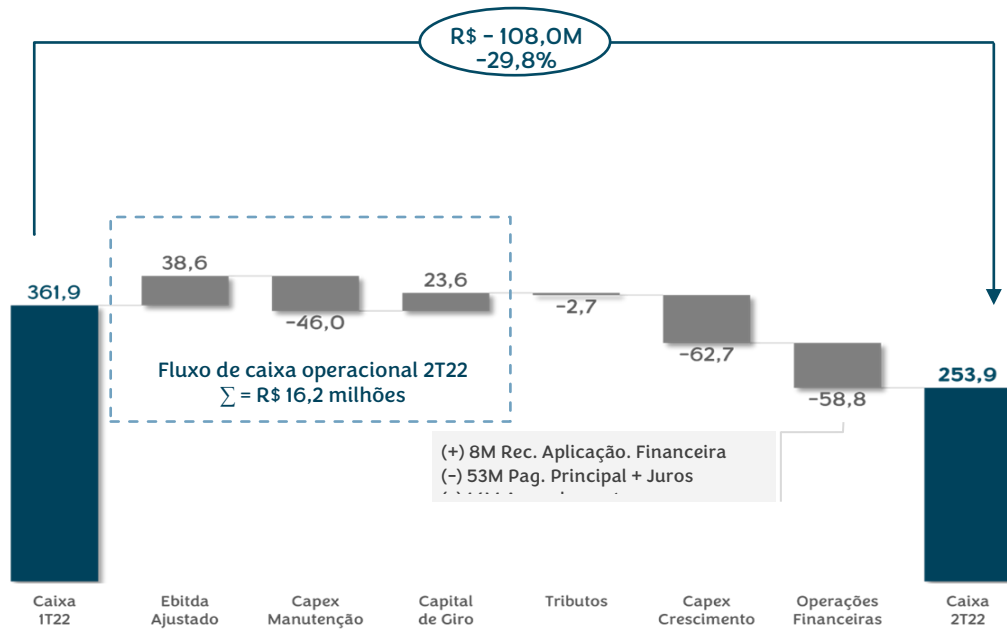
A posição final de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) no 2T22 foi de R\$ 253,9 milhões, representando uma diminuição de R\$ 108,0 milhões em relação à posição do 1T22, devido principalmente aos compromissos de CAPEX e pagamento de juros de dívidas adquiridas anteriormente.

O valor da dívida líquida no 2T22 foi de R\$ 958,1 milhões, aumento de R\$ 145,4 milhões no segundo trimestre de 2022. O índice de alavancagem (dívida líquida/EBITDA LTM) do final do período foi de 4,41x (incluindo títulos e valores mobiliários). Tratando-se apenas de dívida líquida bancária tivemos R\$ 770,9 milhões no 2T22, enquanto o índice de alavancagem considerando dívida líquida bancária/EBITDA LTM do final foi de 3,55x.

Já a dívida bruta bancária ao final do 2T22 foi de R\$ 1.024,8 milhões, sendo dividida em: (i) BNDES – R\$ 234,5 milhões (23%) com vencimentos até 2032 e custo de USD +3,50%; (ii) Debêntures – R\$ 656,4 milhões (64%) com início da amortização em setembro de 2021, vencimentos até 2025 e custo médio de CDI + 5,38%; (iii) Outras dívidas bancárias – R\$ 133,9 milhões (13%) com vencimentos até 2025 e custo médio de CDI + 3,90%.

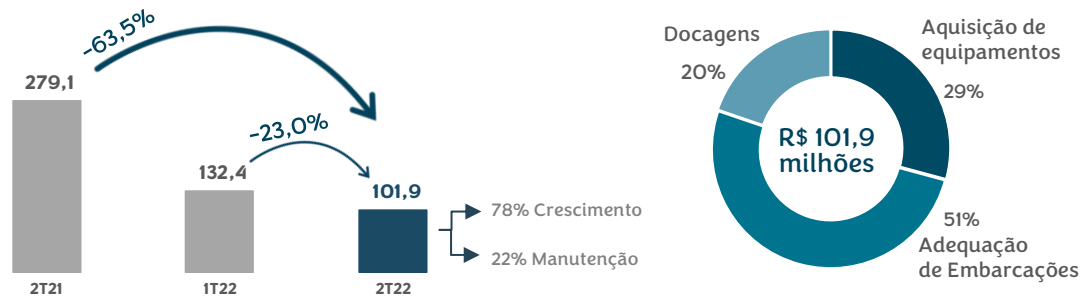
O endividamento bancário em dólar da Companhia ao final do 2T22 é justamente a parcela da dívida obtida junto ao BNDES/FMM, ou seja 23% do total da dívida bruta bancária, com vencimento de longo prazo até 2032.

## FLUXO DE CAIXA



## INVESTIMENTOS

Capex (R\$ milhões)



No 2T22, a Companhia investiu R\$ 101,9 milhões, decréscimo de 23,0% em relação ao valor do 1T22 (R\$ 132,4 milhões) para a melhoria das embarcações e aquisição de equipamentos, conforme abaixo:

**Aquisição de Equipamentos:** R\$ 29,8 milhões, sendo, principalmente, ROVs (R\$ 25,8 milhões).

**Adequação de Embarcações:** R\$ 52,0 milhões, com os principais destaques sendo Capex para preparar as embarcações Parcel das Timbebas (R\$ 13,5 milhões), Parcel dos Reis (R\$ 11,1 milhões), Ilha do Cabo Frio (R\$ 10,1 milhões), UP Rubi (R\$ 7,5 milhões) e Parcel do Bandolim (R\$ 1,6 milhões) para contratos com a Petrobras.

**Docagens:** R\$ 20,1 milhões, principalmente referente às embarcações UP Rubi (R\$ 4,9 milhões), UP Coral (R\$ 4,3 milhões), Ocean Stalwart (R\$ 4,1 milhões) e Ilha da Trindade (R\$ 1,0 milhões).

## ANEXO I – Análise do ROIC e Reconciliação do EBITDA x Lucro Líquido

"ROIC (EM R\$ MILHÕES, EXCETO %)"	CONSOLIDADO					
	2T22	1T22	2T21	2021	2020	2019
EBITDA Ajustado	217,1	213,6	132,5	193,6	160,5	103,6
Depreciação	(202,6)	(184,4)	(110,8)	(160,0)	(80,1)	(62,9)
EBIT Ajustado	14,5	29,3	21,6	33,5	80,4	40,7
Tributos sobre o lucro	(4,9)	(10,0)	(7,3)	(11,4)	(27,3)	(13,8)
NOPLAT Ajustado	9,6	19,3	14,3	22,1	53,1	26,8
PL	763,1	774,6	880,3	898,0	158,1	150,4
Dívida líquida	958,1	812,7	349,1	712,5	607,1	374,4
Capital Investido	1.721,1	1.587,2	1.229,4	1.610,5	765,2	524,8
Capital Investido médio	1.475,3	1.226,9	904,5	1.187,9	645,0	460,7
ROIC Ajustado	0,6%	1,6%	1,6%	1,9%	8,2%	5,8%

Nota: Valor do EBITDA Ajustado e Depreciação considera o valor dos últimos 12 meses

"RECONCILIAÇÃO LUCRO LÍQUIDO X EBITDA (EM R\$ MILHÕES)"	CONSOLIDADO					
	2T22	1T22	2T21	2021	2020	2019
EBITDA Ajustado	38,6	53,5	35,1	193,6	160,5	103,6
Ajuste de EBITDA	0	0	10,0	(2,4)	(9,3)	0
EBITDA	38,6	53,5	45,1	191,1	151,1	103,6
Depreciação e Amortização	(54,0)	(52,4)	(35,7)	(160,0)	(80,1)	(62,9)
Variação Cambial	(28,3)	46,1	40,7	(17,2)	(62,5)	(9,4)
Resultado financeiro	(45,5)	(41,0)	(14,8)	(70,0)	(40,8)	(18,6)
Tributos sobre o lucro	12,7	(15,4)	(16,8)	8,8	9,5	(3,1)
Resultado Líquido	(76,6)	(9,2)	18,5	(47,4)	(22,8)	9,6



**ANEXO II – Abertura dos Resultados por Segmento**

RESULTADO POR SEGMENTO (EM R\$ MILHÕES, EXCETO %)	EMBARCAÇÕES			SERVIÇOS			ELIMINAÇÕES			CONSOLIDADO		
	2T22	1T22	% Var	2T22	1T22	% Var	2T22	1T22	% Var	2T22	1T22	% Var
Receita líquida	182,7	191,3	-4,5%	68,8	101,7	-32%	(4,7)	(9,0)	-49%	246,8	284,0	-13,1%
Custo dos serviços	(176,5)	(168,7)	4,6%	(55,8)	(86,5)	-35%	4,7	9,0	-49%	(227,7)	(246,2)	-7,5%
Lucro Bruto	6,2	22,6	-72,5%	12,9	15,2	-15%	0	0	0%	19,1	37,8	-49,3%
Margem Bruta	3,4%	11,8%		18,8%	15,0%		0,0%	0,0%		7,8%	13,3%	
Despesas gerais e administrativas	(19,6)	(19,6)	0,3%	(8,3)	(11,8)	-30%	0	0	0%	(27,9)	(31,4)	-11,0%
Outras receitas e despesas operacionais	0	0	0,0%	1,6	0,3	432%	0	0	0%	1,6	0,3	NA
Equivalência patrimonial	(8,0)	(6,2)	30,2%	(0,2)	0,6	NA	0	0	0%	(8,2)	(5,6)	NA
EBIT	(21,5)	(3,1)	581,7%	6,0	4,3	42%	0	0	0%	(15,4)	1,1	
Depreciação	45,5	39,9	14,0%	8,5	12,5	-32%	0	0	0%	54,0	52,4	3,0%
EBITDA	24,0	36,7	-34,6%	14,5	16,8	-13%	0	0	0%	38,6	53,5	-27,9%
Margem EBITDA	13,2%	19,2%		21,1%	16,5%		0,0%	0,0%		15,6%	18,8%	
Ajuste de EBITDA	0	0	NA	0	0	NA	0	0	NA	0	0	NA
EBITDA Ajustado	24,0	36,7	-34,6%	14,5	16,8	-13%	0	0	0%	38,6	53,5	-27,9%
Margem EBITDA Ajustado	13,2%	19,2%		21,1%	16,5%		0,0%	0,0%		15,6%	18,8%	

RESULTADO POR SEGMENTO (EM R\$ MILHÕES, EXCETO %)	EMBARCAÇÕES			SERVIÇOS			ELIMINAÇÕES			CONSOLIDADO		
	2T22	2T21	% Var	2T22	2T21	% Var	2T22	2T21	% Var	2T22	2T21	% Var
Receita líquida	182,7	125,8	45,3%	68,8	71,3	-4%	(4,7)	0	100%	246,8	197,1	25,2%
Custo dos serviços	(176,5)	(109,2)	61,7%	(55,8)	(63,6)	-12%	4,7	0	100%	(227,7)	(172,8)	31,8%
Lucro Bruto	6,2	16,6	-62,6%	12,9	7,7	67%	0	0	0%	19,1	24,3	-21,4%
Margem Bruta	3,4%	13,2%		18,8%	10,9%		0,0%	0,0%		7,8%	12,4%	
Despesas gerais e administrativas	(19,6)	(13,4)	46,7%	(8,3)	(8,8)	-5%	0	0	0%	(27,9)	(22,2)	26,1%
Outras receitas e despesas operacionais	0	4,7		1,6	1,0	67%	0	0	0%	1,6	5,7	NA
Equivalência patrimonial	(8,0)	0	0,0%	(0,2)	1,5	NA	0	0	0%	(8,2)	1,5	NA
EBIT	(21,5)	8,0		6,0	1,4	317%	0	0	0%	(15,4)	9,4	
Depreciação	45,5	27,1	67,6%	8,5	8,6	-1%	0	0	0%	54,0	35,7	51,2%
EBITDA	24,0	35,1	-31,5%	14,5	10,0	45%	0	0	0%	38,6	45,1	-14,5%
Margem EBITDA	13,2%	27,9%		21,1%	14,1%		0,0%	0,0%		15,6%	22,9%	
Ajuste de EBITDA	0	(10,0)	NA	0	0	NA	0	0	NA	0	(10,0)	NA
EBITDA Ajustado	24,0	25,1	-4,1%	14,5	10,0	45%	0	0	0%	38,6	35,1	9,9%
Margem EBITDA Ajustado	13,2%	19,9%		21,1%	14,1%		0,0%	0,0%		15,6%	17,8%	

## ANEXO III – Detalhamento das Embarcações

#	STATUS	EMBARCAÇÕES	TIPO	SEGMENTO	"CONTRATO LONGO PRAZO"	CLIENTE	TÉRMINO DO CONTRATO	"DIÁRIA <sup>(2)</sup> (US\$ 000)"	"BACKLOG <sup>(2)</sup> (R\$ MM)"
1.1	Operacional	Austral Abrolhos	MPSV	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/23	42,3	106,7
1.2	Operacional	ROV Austral Abrolhos	MPSV	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/23	31,8	86,2
2.1	Operacional	Parcel do Bandolim	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jul/22	32,7	0,6
2.2	Operacional	Parcel do Bandolim	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jul/25	39,7	190,6
2.3	Operacional	ROV Parcel do Bandolim	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jul/25	32,4	155,2
3	Operacional	Parcel Manuel Luis	SDSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/23	26,0	41,2
4	Operacional	Parcel dos Meros	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mar/24	33,9	96,8
5	Operacional	Parcel das Paredes	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/23	28,2	64,1
6.1	Operacional	Parcel das Timbebas	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/25	30,9	149,3
6.2	Operacional	ROV Parcel das Timbebas	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/25	23,0	111,1
7.1	Operacional	Parcel dos Reis	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/25	35,9	171,5
7.2	Operacional	ROV Parcel dos Reis	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/25	32,6	155,6
8	Operacional	BS Camboriú	FSV	Embarcações	Sim	Petrobras	ago/22	9,2	2,7
9	Operacional	Didi - K	OSRV	Embarcações	Sim	IOC <sup>(1)</sup>	-	-	3,8
10	Operacional	Fernando de Noronha	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/24	23,4	76,7
11	Operacional	Ilha do Cabo Frio	PSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jun/26	22,7	167,6
12	Operacional	Jim Obrien	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	jan/24	24,3	68,5
13	Operacional	Loreto	OSRV	Embarcações	Sim	IOC <sup>(1)</sup>	-	-	16,1
14	Operacional	Macaé	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/24	17,9	63,7
15	Operacional	Martin Vaz	OSRV	Embarcações	Sim	IOC <sup>(1)</sup>	-	-	6,5
16	Operacional	Ilha de Santana	PSV	Embarcações	Sim	IOC <sup>(1)</sup>	-	-	16,2
17	Operacional	Ilha das Flechas	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	dez/25	20,5	133,4
18	Operacional	Rochedo de São Paulo	AHTS	Embarcações	Sim	Petrobras	out/25	34,9	206,0
19	Operacional	Rochedo de São Pedro	AHTS	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/25	35,9	210,8
20	Operacional	UP Coral	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	ago/22	27,3	5,7
21	Operacional	UP Opal	OTSV	Embarcações	Sim	Petrobras	out/23	31,3	63,1
22	Operacional	UP Pearl	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/24	36,0	104,6
23	Operacional	UP Rubi	PSV	Embarcações	Sim	IOC <sup>(1)</sup>	-	-	22,1
24	Operacional	Ocean Stalwart	RV	Serviços	Sim	Petrobras	fev/25	NA	240,2
25	Operacional	Seward Johnson	RV	Serviços	Sim	IOC <sup>(1)</sup>	-	NA	42,9
26	Operacional	Ilha de São Sebastião	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
27	Operacional	Ilha da Trindade	OSRV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
28	Lay Up	UP Topazio	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
29	Lay Up	UP Diamante	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
30	Lay Up	UP Amber	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
31	Lay Up	UP Esmeralda	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
32	Inativo	Norte	BH	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-

Nota <sup>1</sup>: Dados dos contratos com as companhias de petróleo privadas são confidenciais

Nota <sup>2</sup>: dólar de 5,24 para as diárias e backlog

## ANEXO IV – Taxa de Ocupação

Taxa de Ocupação 2022 - Real até Julho	1T 2022						2T 2022						3T 2022				4T 2022				TOTAL 2022 Ano				
	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out			Nov		Dez	
	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q		1Q	2Q	1Q	2Q
Total Trimestre	83%						75%						81%				88%								
Total Mensal	83%		86%		79%		77%		74%		73%		80%		80%		82%		87%		89%		89%		81%
RSV / SDSV	75%		72%		60%		65%		56%		57%		68%		74%		84%		89%		89%		89%		73%
1. A. Abrolhos	Operando (Contratado)						Operando (Contratado)						Operando (Contratado)				Operando (Contratado)								
2. P. do Bandolim	Operando (Contratado)						Operando (Contratado)						Operando (Contratado)				Operando (Contratado)								
3. P. de Manuel Luis	Operando (Contratado)						Operando (Contratado)						Operando (Contratado)				Operando (Contratado)								
4. P. dos Meros	Operando (Contratado)						Operando (Contratado)						Operando (Contratado)				Operando (Contratado)								
5. P. das Paredes	Operando (Contratado)						Operando (Contratado)						Operando (Contratado)				Operando (Contratado)								
6. P. das Timbebas	Operando (Contratado)						Operando (Contratado)						Operando (Contratado)				Operando (Contratado)								
7. P. dos Reis (Larissa)	Operando (Contratado)						Operando (Contratado)						Operando (Contratado)				Operando (Contratado)								
8. Coral	Operando (Contratado)						Operando (Contratado)						Operando (Contratado)				Operando (Contratado)								
9. Pearl	Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		
PSV / OSRV	92%	96%	89%	82%	83%	79%	85%	82%	84%	84%	88%	88%	85%	82%	84%	84%	88%	88%	84%	88%	88%	85%	85%		
10. BS Camboriu	Operando (Contratado)						Operando (Contratado)						Operando (Contratado)				Operando (Contratado)								
11. Didi K	Operando (Contratado)						Operando (Contratado)						Operando (Contratado)				Operando (Contratado)								
12. Fernando de Noronha	Operando (Contratado)						Operando (Contratado)						Operando (Contratado)				Operando (Contratado)								
13. Ilha de Cabo Frio	Operando (Contratado)						Operando (Contratado)						Operando (Contratado)				Operando (Contratado)								
14. Ilha de São Sebastião	Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		
15. Ilha da Trindade	Operando (Contratado)						Operando (Contratado)						Operando (Contratado)				Operando (Contratado)								
16. Jim O'Brien	Operando (Contratado)						Operando (Contratado)						Operando (Contratado)				Operando (Contratado)								
17. Loreto	Operando (Contratado)						Operando (Contratado)						Operando (Contratado)				Operando (Contratado)								
18. Macae	Operando (Contratado)						Operando (Contratado)						Operando (Contratado)				Operando (Contratado)								
19. Martin Vaz	Operando (Contratado)						Operando (Contratado)						Operando (Contratado)				Operando (Contratado)								
20. Ilha de Santana (UP Agua Marinha)	Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		
21. Ilha das Flechas (J.G. McCall)	Operando (Contratado)						Operando (Contratado)						Operando (Contratado)				Operando (Contratado)								
22. Rubi	Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		Operando (Contratado)		
AHTS / OTSV	73%	91%	91%	90%	94%	95%	92%	93%	81%	93%	93%	93%	92%	93%	81%	93%	93%	93%	93%	93%	93%	90%	90%		
23. Rochedo de São Paulo (S.Saigon)	Operando (Contratado)						Operando (Contratado)						Operando (Contratado)				Operando (Contratado)								
24. Rochedo de São Pedro (S.Pacific)	Operando (Contratado)						Operando (Contratado)						Operando (Contratado)				Operando (Contratado)								
25. Opal	Operando (Contratado)						Operando (Contratado)						Operando (Contratado)				Operando (Contratado)								

- Operando (Contratado)
- Operando (Contrato Potencial)
- Sem Contrato
- Mobilização
- Doc. Especial
- Doc. Inter./Ocasional
- Operação própria de ROV

**ANEXO V – Balanço Patrimonial**

<u>ATIVO</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	231.382	491.332
Títulos e valores mobiliários	-	49.471
Clientes	173.517	202.364
Estoques	11.879	5.776
Dividendos a receber	1.421	1.421
Tributos a recuperar	74.885	48.346
Outros valores a receber	31.091	25.711
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>524.175</b>	<b>824.421</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Títulos e valores mobiliários	22.548	21.241
Tributos a recuperar	4.787	4.597
Depósitos judiciais	7.082	6.842
Tributos diferidos	144.189	142.016
Outros valores a receber	21.922	16.773
Empréstimos a partes relacionadas	-	-
Investimentos	7.630	5.727
Direito de uso	164.518	184.868
Imobilizado	1.366.978	1.261.833
Intangível	14.359	16.822
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.754.013</b>	<b>1.660.719</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.278.188</b>	<b>2.485.140</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Obrigações com pessoal	72.060	57.850
Fornecedores	87.284	114.153
Empréstimos e financiamentos	55.596	49.150
Debêntures a pagar	150.553	73.348
Credores por financiamento	2.443	2.529
Passivo de arrendamento	43.293	41.379
Instrumentos financeiros derivativos	3.722	-
Tributos a recolher	20.694	25.191
Outras obrigações	15.804	10.982
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>451.449</b>	<b>374.582</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	306.159	360.666
Debêntures a pagar	505.845	584.343
Credores por financiamento	10.196	11.396
Passivo de arrendamento	131.245	151.755
Instrumentos financeiros derivativos	2.955	-
Empréstimos de partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	20.395	24.238
Tributos diferidos	715	762
Provisão para perda em investimentos	29	37
Outras obrigações	57.311	51.240
Provisão para riscos	28.828	28.136
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.063.678</b>	<b>1.212.573</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	803.663	803.663
Ações em tesouraria	(2.253)	(2.864)
Reservas de capital	83.589	83.589
Prejuízos acumulados	(135.638)	(49.836)
Outros resultados abrangentes	13.700	63.433
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>763.061</b>	<b>897.985</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.278.188</b>	<b>2.485.140</b>

## ANEXO VI – Demonstração do Resultado

	Consolidado			
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Receita líquida	246.845	197.130	530.818	352.314
Custo dos serviços	(227.705)	(172.781)	(473.890)	(303.024)
Lucro bruto	19.140	24.349	56.928	49.290
Despesas gerais e administrativas	(27.932)	(22.157)	(59.310)	(41.963)
Equivalência patrimonial	1.602	1.519	1.903	1.587
Outras receitas e despesas operacionais	(8.235)	5.697	(13.831)	5.853
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(15.425)	9.408	(14.310)	14.767
Receitas financeiras	25.032	51.397	93.838	56.033
Despesas financeiras	(98.878)	(25.512)	(162.591)	(70.133)
Resultado financeiro	(73.846)	25.885	(68.753)	(14.100)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(89.271)	35.293	(83.063)	667
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda e contribuição social corrente	693	1.354	(2.184)	(481)
Imposto de renda e contribuição social diferido	11.981	(18.177)	(555)	(1.913)
	12.674	(16.823)	(2.739)	(2.394)
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	(76.597)	18.470	(85.802)	(1.727)
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação (R\$)	(0,38)	0,09	(0,43)	(0,01)
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação (R\$)	(0,38)	0,09	(0,43)	(0,01)

## ANEXO VII – Fluxo de Caixa

	Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Prejuízo do exercício	(85.802)	(1.727)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	106.396	63.791
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	2.739	2.394
Resultado da equivalência patrimonial	(1.903)	(1.587)
Despesas e receitas com juros e variações cambiais, líquidas	75.084	15.611
Provisão para riscos - constituição	821	366
Provisão para riscos - reversão	(129)	(138)
Ganho na venda de imobilizado	(1.564)	(1.392)
Ganho na compra vantajosa	-	(10.045)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	213	-
Outros ajustes ao lucro	4.738	2.008
<b>Redução (aumento) dos ativos operacionais:</b>		
Clientes	28.634	(32.158)
Estoque	(6.103)	(1.526)
Tributos a recuperar	(26.908)	(6.321)
Depósitos judiciais	(240)	(3.132)
Outros valores a receber	(12.027)	8.409
<b>Aumento (redução) dos passivos operacionais:</b>		
Obrigações com pessoal	14.210	5.386
Fornecedores	(1.233)	(11.926)
Tributos a recolher	(2.411)	(1.003)
Outras obrigações	10.893	1.488
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>105.408</b>	<b>28.498</b>
Juros pagos - empréstimos e financiamentos e debêntures	(59.987)	(15.504)
Juros pagos - arrendamentos	(8.872)	(6.647)
IRPJ e CSLL pagos	(5.929)	(1.035)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>30.620</b>	<b>5.312</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aplicações/Resgates em títulos e valores mobiliários	48.164	(93.023)
Aquisição de imobilizado	(257.797)	(372.201)
Aquisição de intangível	(775)	(1.118)
Aquisição de investimentos, líquido do caixa recebida	-	(2.669)
Caixa recebido na venda de imobilizado	1.275	2.770
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(209.133)</b>	<b>(466.241)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Aporte de capital, deduzido de gastos com emissão de oferta pública	-	743.630
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	280
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(55.554)	(25.960)
Pagamentos de arrendamentos	(16.359)	(18.746)
Pagamentos da emissão de oferta pública	(3.551)	-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>(75.464)</b>	<b>699.204</b>
<b>Ajuste de conversão sobre caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(5.973)</b>	<b>(18.965)</b>
<b>Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(259.950)</b>	<b>219.310</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo inicial	491.332	166.539
Efeito das mudanças de câmbio sobre investidas no exterior	-	-
Saldo final	231.382	385.849
<b>Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(259.950)</b>	<b>219.310</b>